

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 6 de junho de 2019**

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. -----

Esteve ausente, justificadamente, a senhora Vereadora, Dra. Ana Genoveva da Silva Araújo. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Iniciando a sua intervenção, o senhor Presidente informou que decorreu no passado dia 28 de maio, na Vila do Gerês, a assembleia geral da Turismo do Porto e Norte de Portugal E.R. (TPNP). Informou ainda que, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, integra a Comissão Executiva, desde o último ato eleitoral, daquela Entidade Regional de Turismo. -----

De seguida informou que se encontra em fase de conclusão o painel que irá ser colocado no Aeroporto de Sá Carneiro, no espaço da TPNP, logo que se encontre concluída a liga das Nações, que atualmente ocupa aquele espaço. -----

No último fim-de-semana decorreu mais uma edição do *Gerês Granfondo*, que se revelou um enorme sucesso, com o número de participantes a superar os dois milhares de atletas, o que revela um acréscimo significativo relativamente ao ano anterior. -----

Prosseguindo deu nota da reabertura das Termas do Gerês no próximo dia 10 de junho, parte da *Buvette*, referindo que o problema verificado com as termas veio revelar a extrema importância que as mesmas representam para a economia da Vila do Gerês e de todo o concelho. -----

No próximo dia 14 de junho, continuou o senhor Presidente, decorrerá a inauguração das escolas do Gerês e de Rio Caldo, com a presença da Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Dra. Alexandra Leitão, evento para o qual convidou os senhores vereadores.

Relativamente à Estrada da Mata da Albergaria, informou que iniciaram os trabalhos de requalificação daquela via, tendo iniciado também a cobrança, por parte do ICNF, das portagens naquela zona. Sobre esta questão esclareceu que se encontra em contactos com o ICNF, nomeadamente com o Dr. Paulo Salsa, novo diretor, para que as taxas cobradas sejam investidas no território. -----

Prosseguindo, informou que na próxima quarta-feira será assinado o contrato de empreitada de Reabilitação da Estrada de Leonte à Portela do Homem e que fruto da relação que se tem estabelecido com o Fundo Ambiental, se está a negociar o financiamento para a beneficiação das cascatas e miradouros. -----

Transmitiu ainda que, no próximo fim de semana, se deslocará a *Le Beausset*, cidade francesa geminada com o Município, para o “*Fim-de-semana Português*”, a convite daquela edilidade. -----

De seguida informou que se encontra em Discussão Pública o PERU e sobre este tema, considerando os prazos apertados para a sua aprovação, solicitou o adiamento da próxima reunião de Câmara para o dia 24 de junho, pelas 17:30 horas, dia em que, às 20:30 horas decorrerá também a sessão da Assembleia Municipal. -----

Colocada a votação a alteração da próxima reunião do executivo foi aprovada por unanimidade, ficando agendada para as 17:30 horas do próximo dia 24 de junho. -----

Relativamente aos trilhos pedestres informou que se encontra em execução a limpeza e melhoria da sinalização dos mesmos. -----

Encontra-se em curso a promoção da prevenção da vespa das galhas do castanheiro através do Gabinete de Apoio ao Agricultor em colaboração com a Direção regional de Agricultura e Pescas do Norte e a RefCast – Associação Portuguesa da Castanha.-----

Assinalou-se no passado dia 31 de maio o Dia Mundial da Criança com uma festa dedicada às crianças no Largo Padre Martins Capela.-----

A seleção nacional feminina de basquetebol, escalão de sub-18, foi recebida, no dia 4 de junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e estará presente no território concelho, em estágio, com o intuito de preparar a participação no Campeonato da Europa a disputar na Macedónia do Norte. -----

Foi assinado no dia 5 um protocolo de parceria com a Associação Metrópole Talentosa de Braga Portugal no âmbito da realização da prova BragaCup. -----

Por fim, relativamente às cópias das fichas individuais das entrevistas realizadas no âmbito do PREVPAP o senhor Presidente informou que o Gabinete Jurídico emitiu parecer negando provimento ao pretendido. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para solicitar uma resposta por escrito à recusa de fornecimento das cópias das fichas individuais das entrevistas solicitadas. -----

Relativamente à intervenção na Mata da Albergaria o senhor vereador solicitou esclarecimento sobre a diferença entre o valor inicial do procedimento e o valor da adjudicação. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para esclarecer que aquela diferença resulta do concurso público levado a cabo, cuja proposta mais baixa, a que foi adjudicada, ronda os 185.000 euros, quando o valor base era de cerca de 302.000 euros. Nada foi alterado ao projeto inicial. -----

Usou novamente a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para solicitar cópias das informações e do relatório final do procedimento da empreitada da requalificação da Av. 20 de junho. -----

Relativamente ao PREVPAP o senhor vereador referiu que é muito estranho que existam pessoas que estiveram 8 e 9 anos a prestar serviço na Câmara Municipal e, no fim daquele tempo todo são chumbadas numa entrevista profissional de seleção. “*Acho lamentável desta natureza!*” Relativamente à recusa do fornecimento das cópias das entrevistas e no âmbito do RGPD, o senhor vereador referiu que os dados pessoais que lá estão é simplesmente o nome. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para referir que, em relação à empreita da Av. 20 de junho, os documentos serão enviados ao senhor vereador. -----

Relativamente ao PREVPAP o senhor Presidente informou que “*decorridos estes meses todos desde que iniciamos o mandato, convém lembrar os senhores vereadores de 3 situações:* -----

A primeira que os senhores vereadores pretendiam que eu e o senhor Vice-Presidente estivéssemos aqui a gerir canídeos e gatídeos. -----

A segunda que pedimos na devida altura autorização para fazer uma alteração orçamental que foi negada pelos senhores vereadores, porque os senhores vereadores exigiram que se mantivessem todos os contratos ou a alteração orçamental era recusada, o que como bem sabem não era possível porque não existia dotação suficiente para tal. Após esta situação e, com a análise efetuada com os chefes de divisão e com o agrupamento de escolas, só celebramos contratos, além dos 5 que se mantiveram, em maio de 2018. Entretanto é publicada a lei do PREVPAP e, com os olhos que tínhamos naquela altura, identificamos a necessidade de contratação de 27 trabalhadores. Os concursos decorreram os seus trâmites, alguns já se encontram encerrados, um ficou deserto e encontram-se em curso os restantes. Desde a primeira hora, o Presidente da Câmara disse nas reuniões de Câmara e na Assembleia Municipal que se, com o passar do tempo, fossem identificadas novas necessidades, seria submetida proposta para abrir novas vagas. Se a situação dos precários tivesse sido regularizada ao longo dos anos, não estaríamos agora a discutir esta situação. O orçamento municipal não comporta a contratação de 44 novos funcionários de uma só vez. A aposentação ou outras saídas de funcionários pode criar dentro do quadro de pessoal novas possibilidades de contratação”. -----

Retomou a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para referir que em outubro de 2017 o senhor Presidente perguntou, por email, se era dada autorização para reforçar a verba para renovar os contratos com os recibos verdes. “O senhor tenta passar para a oposição a responsabilidade pela não renovação dos contratos. Na altura foi dito que era dada a anuência se fosse para a renovação com todos. Apesar de tal facto, não impediu que contratasse aqueles que bem entendeu,” disse. -----

De seguida questionou se o senhor presidente não acha estranho que um processo que deveria demorar um mês, como o do PREVPAP, passados 18 meses ainda não se encontra concluído? -----

Retomando a palavra o senhor Presidente retorquiu que não acha estranho porque o processo foi amplamente auditado, tendo sido, inclusivamente enviado para o Ministério Público. -----

Usou da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para referir que relativamente à recusa da proposta de delegação de competências no início do presente mandato é a mesma situação em que o colocaram quando assumiu a presidência da Câmara Municipal, no final do mandato anterior, *“com a agravante de quem votou contra ter trabalhado comigo durante alguns anos”*. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para referir que só chamou o assunto da delegação de competências porque, naquela altura, entendeu aquela recusa como “boicote total” às atividades do executivo em permanência. -----

Voltou a usar a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para referir que, sobre este tema, um das primeiras intervenções do senhor Presidente após a tomada de posse é que iria governar com todos, mas, na realidade, nunca conversou com ninguém da oposição. ---

Retorquiu o senhor Presidente dizendo que a afirmação do senhor vereador não é totalmente verdade porque, no calor da política foi isso que aconteceu, “vocês boicotaram o trabalho do Presidente da Câmara” e desde a primeira hora que é prestada toda a informação aos senhores vereadores sobre a atividade municipal. -----

Sendo onze horas e dez minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----